



# **Estatutos da Ordem de Cavalaria do Santo Sepulcro de Jerusalém**

## **P R E M I S S A**

**«Vós sereis minhas testemunhas em Jerusalém, por toda a Judeia e Samaria e até aos confins do mundo»  
(Act 1, 8)**

**\* \* \***

**A Cavalaria define-se como auto-disciplina, generosidade e coragem. Quem não tenha a firme vontade de desenvolver e de aprofundar estes comportamentos na sua vida, não poderá tornar-se Confrade. O zelo à renúncia, no meio desta sociedade de abundância, o generoso empenho pelos mais débeis e desprotegidos, a luta corajosa pela justiça e pela paz, são as características da Ordem do Santo Sepulcro.**

**A ligação com Jerusalém que se manifesta na Ordem e exige a responsabilidade pelos Lugares Santos orienta os nossos desejos pela Jerusalém celeste (cf. Gal 4, 26).**

**O Santo Sepulcro é o símbolo da comum Paixão com Jesus e também a nossa esperança na Ressurreição (cf. Fl 3, 10).**

**A Cruz que trazemos não é uma jóia, mas o testemunho de submissão à lei da Cruz. A forma da Cruz usada na Ordem recorda-nos as feridas do Senhor bem como as chagas pelas quais a Terra Santa está a perder o seu sangue.**

**A Concha de Peregrino recorda o empenho de ajudar os necessitados e a realidade de sermos peregrinos nesta terra.**

**A conduta moral e o sentimento cristão são as primeiras exigências para poder ser admitido na Ordem. A prática da Fé cristã deve demonstrar-se no seio da própria família, no lugar de trabalho, na obediência ao Santo Padre e colaborando na própria Paróquia e na própria Diocese, nas actividades cristãs.**

[...]

**Art.º 2**  
**(Fins)**

**A Ordem tem por fim:**

- 1. Reforçar nos seus membros a prática da vida cristã, em absoluta fidelidade ao Sumo Pontífice e segundo os ensinamentos da Igreja, observando como base**

- os princípios da caridade dos quais a Ordem é um meio fundamental de ajuda à Terra Santa;
2. Sustentar e ajudar as obras e as instituições culturais, caritativas, culturais e sociais da Igreja Católica na Terra Santa, particularmente as do e no Patriarcado Latino de Jerusalém, com o qual a Ordem mantém ligações tradicionais;
  3. Zelar a conservação e a propagação da fé naquela terra, interessando nisso os católicos dispersos por todo o mundo, unidos na caridade pelo símbolo da Ordem, bem como todos os irmãos cristãos;
  4. Sustentar os direitos da Igreja Católica na Terra Santa.

### **Art.º 3**

#### **(Natureza)**

A Ordem, pela sua natureza e pelas suas finalidades estritamente religiosas e caritativas é estranha a qualquer movimento ou manifestação de carácter político. Os membros da Ordem não podem tomar parte em actividades de entidades, organizações e associações, cujos caracteres, fins e programas estejam em contraste com a doutrina e os ensinamentos da Igreja Católica, ou pertencer a pretensas Ordens e Instituições de carácter dito cavaleiresco, não reconhecidas pela Santa Sé ou não outorgadas por Estados Soberanos.